



## Conselho do Orçamento Participativo

1 Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho do Orçamento Participativo em 01 de  
2 setembro de 2014, às 14h, na Casa dos Conselhos, reuniram-se 16 membros do  
3 Conselho do Orçamento Participativo, conforme lista em anexo, a equipe do Orçamento  
4 Participativo. A reunião foi conduzida pelo Secretário Executivo do Orçamento  
5 Participativo Hildevânio Macêdo e secretariada por mim, Sandra Melo. A reunião foi  
6 declarada aberta após a contagem e confirmação de quorum pelos membros da mesa,  
7 conforme preceitua o artigo 9º do capítulo III do Regimento Interno do Conselho do  
8 Orçamento Participativo. **O Secretário Hildevânio Macêdo** saudou todos e todas  
9 presentes. A pauta contou com os seguintes itens: *Aprovação da ata (30.07.14),*  
10 *Caravanas de Prioridades – relatório, Apresentação do Relatório de Hierarquização das*  
11 *Demandas do Ciclo do OP 2014 e Informes.* **O Secretário Executivo do Orçamento**  
12 **Participativo Hildevânio Macêdo** iniciou pelo item aprovação da ata e a ata foi  
13 aprovada por unanimidade. Em seguida prosseguiu com o próximo ponto de pauta:  
14 Caravana de Prioridades. **O Conselheiro Municipal Suplente da 7ª Região João Luiz**  
15 fez um breve resumo das visitas e falou sobre o material que tinha produzido e que foi  
16 distribuído para cada conselheira/o presente. Dentre as falas do Conselheiro podemos  
17 destacar a que foi um acréscimo em sua atividade como conselheiro, pois acompanhar  
18 todas as regiões lhe deu uma visão do todo da cidade e a compreensão que é um  
19 universo grande com muitas áreas e com demandas mais prioritárias do que outras. **A**  
20 **Conselheira Municipal Suplente da 10ª Região Edna Soares** disse que gostaria de  
21 ter acompanhado todas. **O Conselheiro Municipal Suplente da 11ª Região Márcio**  
22 **Cardoso** agradeceu a contribuição do Conselheiro João. “Achei muito rápida as nossas  
23 visitas. Logo na primeira visita tivemos um probleminha. Quando chegamos ao local a  
24 pessoa que iria nos levar não estava presente e houve problemas com isso. Tem uma  
25 área que foi invadida. Pensei que nós iríamos para essa área, mas a demanda não será  
26 na comunidade, será em outro lugar.” **O Conselheiro Municipal Titular da 13ª Região**  
27 **José Agripino** disse que onde eles estiveram era uma boca. “Lá na Rua Moema  
28 Palmeira Sobral. A galera quando está drogada não dá para confiar. Dona Francinete  
29 reclama com razão. Outra coisa são as sucatas. Olhe, nas demandas que fizemos a  
30 EMLUR agora cumpriu 14 daquelas. E ainda tem alguma coisa a ser feita. No caso da  
31 sucata a SEDURB e a EMLUR poderiam fazer. Estive na SEDURB para falar sobre um  
32 fiteiro aqui na Pedro I e estive também na defensoria para retirar a ação contra a  
33 EMLUR.” **O Secretário Hildevânio Macêdo** iniciou a apresentação do relatório da  
34 pontuação das demandas e suas hierarquizações em slides. **O Conselheiro Municipal**  
35 **Titular da 9ª Região Tadeu Neves** disse que sempre, desde a primeira gestão, todas



## Conselho do Orçamento Participativo

36 as ruas do Alto do Mateus foram pedidas. **O Secretário Hildevânio Macêdo** perguntou:  
37 “você acham que pode haver a alteração do fato de ter aparecido em outras como  
38 Tadeu falou?” A plenária concordou que sim. “Nós fizemos esse ano as reuniões  
39 preparatórias. Já levamos para a audiência o que a comunidade tinha indicado. Na  
40 audiência eu já sabia o que ia a voto. No OP online não colocamos coisas novas,  
41 colocamos as demandas cadastradas nas reuniões preparatórias que não foram  
42 escolhidas na audiência. Sobre as Caravanas de Prioridades, fizemos a visita a cada  
43 obra eleita nas demandas que saíram na votação na audiência regional. Alguns aqui  
44 participaram. O conselheiro Antônio não foi por problema de saúde, Tadeu tinha um  
45 compromisso.” **A Conselheira Municipal Suplente da 2ª Região Janaína Freire** falou  
46 que se continuar a caravana no próximo ano é importante se preocupar com a questão  
47 da segurança dos conselheiros. **O Secretário Hildevânio Macêdo** disse que depois do  
48 relatório de seu João foram feitos os registros. “Temos duas informações: uma é a da  
49 audiência, e outra é a mudança de ordem em relação às prioridades, porque fomos à  
50 campo e percebemos isso.” **O Conselheiro Tadeu Neves** disse que não precisava ter  
51 colocado, por exemplo, a Rua Carmem Miranda como a mais votada porque tinha a  
52 demanda de todas as ruas. **O Conselheiro João Luiz** falou que a Carmem Miranda é  
53 prioritária para depois calçar as outras ruas. **O Secretário Hildevânio Macêdo** disse  
54 que em algumas regiões existe uma fidelidade daquilo que o povo está pedindo na  
55 audiência. “A PMJP não pode fugir disso, porque estaríamos saindo desses dois  
56 documentos: o da eleição das audiências e o da confirmação da caravana. É importante  
57 ir a cada secretaria do Governo e entregar formalmente o relatório da Caravana de  
58 Prioridades e das Audiências, bem como na Câmara, ao Presidente. Nas reuniões do  
59 Conselho Regional os conselheiros precisam apresentar essa planilha. Você  
60 conselheiros municipais têm que entregar nessa reunião de setembro. São dois  
61 documentos que estão servindo de base e são referências.” **A Conselheira Municipal**  
62 **Suplente da 4ª Região Joana Resende** disse que o relatório já está pronto.  
63 “Poderíamos começar a entregar nessa quarta-feira. Com relação à 4ª região, a câmara  
64 técnica teria que dar resposta sobre a Praça do Cuiá.” **O Conselheiro Tadeu Neves**  
65 disse que achou muitos dias seguidos para os conselheiros a caravana de prioridades.  
66 “Somos voluntários. Terça, quarta e quinta são impossíveis para quem não é  
67 funcionário, porque trabalhamos em outros lugares.” **A Conselheira Marilene Alves**  
68 lembrou que foi falado que só iria quem tivesse disponibilidade. **O Conselheiro Tadeu**  
69 **Neves** disse que ficou difícil para os membros da comissão executiva. “A pontuação  
70 não é 100%, acho 100% é a plenária, ela é soberana. Como eu posso dar nota 6 num



## Conselho do Orçamento Participativo

71 grupo de ruas e dou nota 10 numa rua só? Seria importante se a gente tivesse tempo,  
72 perdemos 2h de reunião nisso aqui. É uma nova ideia, é. É inovadora, é. Mas é trocar  
73 seis por meia dúzia.” **A Conselheira Municipal Suplente da 3ª Região Maria Elizete**  
74 falou sobre a rua da casa da conselheira Marilene: “quem foi na casa de Marilene viu.  
75 Ela insiste em ser conselheira, mas a rua dela é horrível. O secretário tem que deixar  
76 ela para ver a situação.” **O Chefe de Gabinete do Orçamento Participativo Adailson**  
77 **Régis** disse que o OP é uma democracia direta e que também é um processo de  
78 votação. “Vocês são conselheiros e escolhidos pelo voto, vocês tem legitimidade. Se  
79 vocês não tivessem legitimidade não iriam para a caravana. Em todas as caravanas  
80 que eu fui percebi a inovação do processo, a qualificação do trabalho. Temos  
81 conselheiros que falaram detalhadamente. Infelizmente tivemos regiões que os  
82 conselheiros não estiveram presentes. Todos foram eleitos para ser conselheiros e  
83 quiseram ser eleitos. Eu escolhi isso, tenho responsabilidade sobre isso, tenho  
84 legitimidade para isso. Quando você vai às regiões e conhece a realidade, você dialoga  
85 sobre os problemas. A gente perceber o nível de prioridades.” **O Conselheiro Tadeu**  
86 **Neves** disse que o trabalho dos conselheiros é de fiscalização, não de qualificação.  
87 “Quem tem legitimidade para isso é a assembleia que é soberana.” **O Chefe de**  
88 **Gabinete Adailson Régis** falou que ele quis dizer que cada região tem sua realidade.  
89 “Não existem pessoas mais legítimas que vocês para ajudar na qualificação do  
90 processo.” **O Conselheiro João Luiz** dialogou com a fala do conselheiro Tadeu: “veja  
91 só Tadeu esses números que foram colocados foram discutidos com os conselheiros e  
92 é consensual. No Alto do Mateus não foi assim porque os conselheiros não foram. Nós  
93 não estamos acostumados com as mudanças. Nós chegamos lá no Timbó, foi votado  
94 uma ampliação do PSF. O prédio é da igreja. Não tinha como ampliar. Acho que nós  
95 estamos fazendo a caravana tardiamente. Quanto à LDO tem as demandas, mas só  
96 tem três ou quatro do OP.” **O Secretário Hildevânio Macêdo** falou que a cada ano é  
97 aperfeiçoado o mecanismo. “Não é real 10 demandas por região. Estamos nos  
98 enganando. Porque estamos qualificando agora? Porque só é indicado algo que é  
99 possível. Dá muito trabalho qualificar. Democracia dá trabalho. Esse processo é para  
100 aprender que em 2015 vamos estudar isso, as mudanças. Mas esse processo da  
101 caravana foi importante para que possamos ter a visão do todo. Esse processo que  
102 acabamos agora da caravana não foi para dizer que o processo do passado foi ruim,  
103 estamos aprimorando, temos dois documentos agora para o governo: o da audiência  
104 regional e o das caravanas.” **A Conselheira Regional da 11ª Região Marlene Oliveira**  
105 falou sobre a divergência de articulador com Conselheiro: “é importante o conselheiro



## Conselho do Orçamento Participativo

106 estar presente e os dois estarem juntos, chamando um representante para a  
107 comunidade. Margarete naquele dia (visita da caravana na sua região) não sei o que  
108 ela tinha. O conselheiro e o articulador tem que estar iguais. O conselheiro trabalha, o  
109 articulador ganha. Mas se Hildevânio estivesse só não tinha essa reunião. Não tenho  
110 divergência com Margarete. Até então estou sendo eleita pelo povo. Não pedi voto para  
111 ser conselheira. Um casal que fez campanha para mim. No dia da caravana eu fiquei  
112 chateada. Ninguém é superior a ninguém, nem articulador e nem conselheiro. Se eu  
113 tenho algum problema eu chego e converso.” **A Conselheira Municipal Suplente da 1ª**  
114 **Região Lúcia Sá** disse que acha de suma importância a caravana. “Nós fomos para ver  
115 e isso é diferente.” **O Conselheiro Tadeu Neves** disse que para ele continua trocando  
116 seis por meia dúzia. “Eu me preocupo, porque os conselheiros eram prioridade. A gente  
117 ia atrás, era escutado, era ouvido. Desde 2005 o conselho nunca teve essa pequena  
118 quantidade de pessoas. Estão colocando coisas demais para deixar a gente ocupado e  
119 não estão executando as obras. Uma coisa é a caravana de priorização/qualificação.  
120 Outra é a de fiscalização.” **O Secretário Hildevânio Macêdo** perguntou quem teria  
121 disponibilidade para ir fazer a entrega dos relatórios às secretarias, que será à tarde.  
122 Propuseram-se Marilene Alves, José Agripino, Lúcia Sá, João Luiz, Maria Elizete,  
123 Tadeu Neves. **A Conselheira Lúcia Sá** disse que foi solicitada a faixa de pedestre no  
124 Lucí, no Bessa. “A audiência do planejamento na Beira Rio foi muito boa. Estamos  
125 fazendo um trabalho bonito, implantamos o Conselho de Saúde do Bessa, estamos  
126 criando um local para reuniões, precisamos apenas de uma cerca e uma tenda para  
127 construirmos uma mandala. Precisamos de marcador para o PSF. Quero pedir para que  
128 não seja colocada nenhuma demanda nova enquanto não forem feitas as anteriores.” **O**  
129 **Conselheiro João Luiz** disse que foi convidado representando a 7ª região para o que  
130 era chamado conselho de segurança pública da segurança militar. “Quando chegou lá  
131 na reunião foi um debate profundo. Foram dizer que o OP não funciona e que eles  
132 queriam um conselho para pegar dinheiro em Brasília para construir um local para  
133 cursos.” **O Conselheiro José Agripino** disse que foi convidado pelo seu articulador  
134 para a inauguração do mercado duas horas antes da inauguração e enfatizou que não  
135 foi nem citado seu nome na inauguração. **A Conselheira Edna Soares** disse que  
136 houve a inauguração da base do SAMU na sua região e que ela foi convidada e falou.  
137 **O Conselheiro Tadeu Neves** disse que queria justificar as três reuniões seguidas que  
138 ele faltou: “uma eu estava doente. As outras duas eu não sabia onde era. Uma foi na  
139 FUNJOPE e a secretaria não me disse onde ficava a casa dos conselhos. Quando  
140 Hildevânio chegou a gente vivia conversando, a primeira coisa que a equipe queria era



## Conselho do Orçamento Participativo

141 tirar a demanda de zeladoria. Quando eu falo assim é pela experiência e porque  
142 estamos na rua, ouvimos o que o pessoal está falando. As reuniões precisam ser mais  
143 produtivas. Queria falar muito da avaliação do planejamento que hoje para mim não vai  
144 ser possível, por falta de coordenação.” **A Conselheira Joana Resende** falou que  
145 achava importante trazer os conselheiros regionais, articuladores, para essas reuniões:  
146 “para podemos integrar e fazermos o trabalho que estamos fazendo. Acho que é válido  
147 a caravana. As vezes a comunidade é muito cômoda.” **O Conselheiro Márcio Cardoso**  
148 falou que na sua região uma demanda antiga está sendo executada que é a Praça do  
149 Jardim Mangueira. Disse que o prazo é até o final de setembro. **A Conselheira Janaína**  
150 **Freire** falou sobre a cobrança que está acontecendo do bairro sobre a reunião de  
151 planejamento. “Todos queriam que fosse com mais vozes ativas. Queriam que fossem  
152 mais precisas. E também é uma questão de honra para mim a creche da Penha.” **A**  
153 **Conselheira Marilene Alves** disse que tem muitas coisas sendo feitas na sua região,  
154 menos no seu bairro. **O Secretário Hildevânio Macêdo** declarou encerrada a reunião.

155

156

### 157 **Presentes na Reunião**

- |   |                                    |    |                              |
|---|------------------------------------|----|------------------------------|
| 1 | Maria Lúcia Sá da Silva            | 9  | Judas Tadeu Neves Dias       |
| 2 | Janaína da Silva Freire            | 10 | Edna Maria Alves Soares      |
| 3 | Antônio Pinto                      | 11 | Márcio Cardoso de Jesus      |
| 4 | Maria Elizete Pinheiro de Medeiros | 12 | José Agripino Maia           |
| 5 | Joana Resende de Albuquerque       | 13 | Marlene S. de Oliveira       |
| 6 | Marilene Alves Vieira              | 14 | Sandra Michelle Cruz de Melo |
| 7 | João Luiz da Silva                 | 15 | Adailson Régis de Oliveira   |
| 8 | Antônio Eduardo Leôncio da Silva   | 16 | Hildevânio de Souza Macêdo   |